



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

FRATURAS CRANIOFACIAIS NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE JOGADORES DE FUTEBOL

AUTOR PRINCIPAL: Matheus Zanatta

CO-AUTORES: Isadora Rodrigues Quineper e Suelen Dos Santos Bizzi

ORIENTADOR: Kauê Collares

UNIVERSIDADE: Faculdade de Odontologia - Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A prática do futebol em âmbito mundial é de grande decorrência. Ultrapassando o profissionalismo, o mesmo é motivo de lazer e diversão. Segundo estudo realizado pela FIFA (Federation Internationale de Football Association) há uma estimativa de aproximadamente 270 milhões de pessoas envolvidas na prática do futebol em todo planeta, o que corresponde a 4% da população mundial (FIFA, 2007). Logo, visto a dissiminação do esporte, julga-se necessário uma análise da saúde bucal dos praticantes, para assim melhorar o desempenho dos mesmos.

O futebol é considerado um esporte de contato limitado, onde as regras são impostas para não haver o contato prévio entre os atletas, porém estudos relatam grandes riscos e incidência de traumas nas regiões orais e cranio-faciais decorrentes de quedas e colisões entre desportistas.

Dessa forma, o presente estudo possui o intento de avaliar a prevalência de traumatismos craniofaciais entre jogadores de futebol profissional no sul do Brasil.

DESENVOLVIMENTO:

Um estudo observacional do tipo transversal foi submetido em sete equipes de futebol profissional da cidade de Pelotas (Grêmio Esportivo Brasil, Esporte Clube Pelotas e Grêmio Atlético Farroupilha), da cidade de Rio Grande (Sport Club Rio Grande e Sport Club São Paulo) e da cidade de Passo Fundo (Esporte Clube Passo Fundo, Sport Clube Gaúcho) que disputam primeira, segunda e terceira divisão do futebol gaúcho. A coleta foi realizada mediante aplicação de questionário e exame clínico odontológico



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



realizado nas dependências do clube. Um questionário foi desenvolvido para serem coletadas as seguintes variáveis: características sociodemográficas, hábitos de higiene oral, dor de origem dentária, acesso e utilização de serviços odontológicos, sinais e sintomas de DTM, percepção de saúde bucal, histórico de traumas bucomaxilofaciais, consumo de isotônicos, autorelato do impacto da saúde bucal nas atividades profissionais e frequência de lesões musculares. No exame clínico odontológico foram avaliados a presença de carie e condições periodontais, presença de traumatismos e desgastes dentário. Fizeram-se presente no trabalho de campo, um cirurgião dentista, dois entrevistadores e um anotador. Um total de 139 jogadores de futebol profissional foram avaliados, sendo o Sport Club São Paulo (21,6%) e o Grêmio Esportivo Brasil (30,4%) com o maior número de atletas incluídos. Todos atletas eram do sexo masculino e apresentavam uma média de idade de 25,4 anos. Nenhum dos jogadores convidados se recusou a participar do estudo.

Um total de 12 jogadores (8,6%) apresentaram algum tipo de fratura craniofacial associadas a prática do futebol, sendo o nariz a região mais afetada (58,3%). Os jogadores de meio campo (41,7%), com mais de 10 anos de atuação no futebol profissional (85,7%) e que nunca haviam usado protetores bucais (100,0%) foram os mais acometidos. Entretanto, apenas o tempo de atuação apresentou relação significativa ($p < 0,001$).

Dada a escassez de estudos na área, os resultados apresentados são de extrema relevância para o meio odontológico, médico e esportivo, e auxiliarão a consolidar a saúde bucal como parte integrante da saúde do atleta profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ainda que a prevalência de fraturas craniofaciais tenha sido baixa comparada a outras populações, alguns fatores como o tempo de atuação, uso de protetor bucal e posição do jogador podem aumentar o risco desses agravos.

REFERÊNCIAS

FIFA. FIFA Big count 2006: 270 million people active in football. FIFA Communications Division, Information Services. 2007.

TOZOGLU, S.; TOZOGLU, U. A one-year review of craniofacial injuries in amateur soccer players. The Journal of Craniofacial Surgery, v. 17, n. 5, p. 825-827, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
79679417.0.0000.5318.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.